

**Programa de Governo da gestão "Mudança Já"**  
Prefeitura Municipal de Recife (2021/2024)

*Prefeita*  
*Delegada Patrícia*  
*PODEMOS*

*Vice-Prefeito*  
*Leo Salazar*  
*CIDADANIA*

## I. LINHAS GERAIS

Este documento consolida as principais propostas a serem implementadas no quadriênio 2021/2024, pela Chapa “MUDANÇA JÁ”, que tem como candidatos a Prefeita e Vice-Prefeito, respectivamente, a Delegada Patrícia Domingos (PODEMOS) e o Sr. Leonardo Santos Salazar (CIDADANIA), sempre numa perspectiva de legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência.

Para além de cumprir exigência contida no art. 27, inciso VII, da Resolução TSE nº 23.609/2019, busca-se aqui apresentar as diretrizes de soluções colegiadas e debatidas no contexto de problemáticas encontradas nas 06 (seis) regiões político-administrativas em que se divide a cidade de Recife por força da Lei Municipal nº 16.923, de janeiro de 1997, e que se condensam em 94 (noventa e quatro) bairros, consoante assinalado no quadro abaixo.

RPA	Microrregião	Bairros
Centro (1)	1.1	Recife e Santo Amaro
	1.2	Boa Vista, Cabanga, Ilha do Leite, Paissandu, Santo Antônio, São José e Soledade
	1.3	Coelhos e Ilha Joana Bezerra
Norte (2)	2.1	Arruda, Campina do Barreto, Campo Grande, Encruzilhada, Hipódromo, Peixinhos, Ponto de Parada, Rosarinho e Torreão
	2.2	Água Fria, Alto Santa Terezinha, Bomba do Hemetério, Cajueiro, Fundão e Porto da Madeira
	2.3	Beberibe, Dois Unidos e Linha do Tiro
Noroeste (3)	3.1	Aflitos, Alto do Mandu, Apipucos, Casa Amarela, Casa Forte, Derby, Dois Irmãos, Espinheiro, Graças, Jaqueira, Monteiro, Pamamirim, Poço da Panela, Santana, Tamarineira e Sítio dos Pintos
	3.2	Alto José Bonifácio, Alto José do Pinho, Mangabeira, Morro da Conceição e Vasco da Gama
	3.3	Brejo da Guabiraba, Brejo do Beberibe, Córrego do Jenipapo, Guabiraba, Macaxeira, Nova Descoberta, Passarinho e Pau Ferro
Oeste (4)	4.1	Cordeiro, Ilha do Retiro, Iputinga, Madalena, Prado, Torre e Zumbi
	4.2	Engenho do Meio e Torrões
	4.3	Caxangá, Cidade Universitária e Várzea
Sudoeste (5)	5.1	Afogados, Bongü, Mangueira, Mustardinha e San Martin
	5.2	Areias, Caçote, Estância e Jiquiá
	5.3	Barro, Coqueiral, Curado, Jardim São Paulo, Sancho, Tejipló e Totó
Sul (6)	6.1	Boa Viagem, Brasília Teimosa, Imbiribeira, Ipsep e Pina
	6.2	Ibura e Jordão
	6.3	Cohab



Desse modo, é importante registrar que as diretrizes aqui elencadas têm caráter geral, representando linhas de ação não exaurientes das medidas administrativas a serem efetivadas, a partir do plexo de competências atribuídas aos municípios pela Constituição Federal, considerando também a necessidade de articulação com as demais esferas de poder, inclusive no contexto metropolitano em que a cidade se insere.

Diante da constatação dos lapsos nos **serviços públicos** ofertados à população recifense nos mais diversos segmentos de sua atuação (**saúde, educação, segurança, cultura, preservação ambiental e tantos outros**), as medidas aqui apontadas passam necessariamente pela articulação com os representantes

legitimamente eleitos para a Câmara Municipal de Recife, que serão peças fundamentais na implantação das políticas de governo.

O compromisso com uma **gestão eficiente**, comprometida com a **qualidade dos serviços públicos**, com a **geração de emprego, renda e de um ambiente favorável ao empreendedorismo** é prioridade na gestão aqui desenhada, que terá como inarredável pilar a **austeridade na utilização dos recursos públicos** e o **combate à corrupção**, desenvolvidos numa seara política de **harmonia e independência** quanto aos demais poderes.

A seguir, esses pilares serão agrupados num espectro temático em alguns eixos, cujas ações serão detalhadas, num planejamento futuro a ser concretizado a partir das informações ministradas à equipe de transição.

## **II. REFORMA ADMINISTRATIVA PARA UMA GESTÃO EFICIENTE**

A Prefeitura da Cidade de Recife tem hoje, além do Gabinete do Prefeito, **19 (dezenove) Secretarias Municipais** e ainda conta com algumas autarquias (CTTU, Fundação de Cultura do Recife, Instituto da Cidade Pelópidas Silveira p.ex.) e empresas públicas (Emprel, Emlurb, URB, CSURB).

Na esteira da austeridade com os recursos públicos e da inafastável melhoria na prestação dos serviços à população, a gestão "Mudança Já" promoverá uma reforma administrativa, que racionalize as atividades de cada Secretaria, evitando a sobreposição de atribuições, reduzindo a quantidade de cargos em comissão e privilegiando os servidores de carreira da Prefeitura.

Preliminarmente, sugere-se a redução **19 (dezenove)** para **14 (quatorze) Secretarias Municipais**, ficando o descritivo das atribuições a ser apresentado posteriormente, por ocasião da redação da proposta de reforma administrativa, para que a Câmara Municipal também possa participar do aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão.

A reforma administrativa a ser proposta aponta para uma redução de mais de 20% (vinte por cento) do quantitativo de cargos comissionados, diminuindo a folha de pagamento (custeio) e aumentando a capacidade de investimento do município para a melhoria dos serviços oferecidos.

O fortalecimento dos órgãos de controle e a criação do DECASP - Departamento de Combate à Corrupção na Administração e Serviços Públicos será marca

da gestão "Mudança Já", cuja atribuição será o combate à corrupção na administração pública.

A criação dessa estrutura fortalecerá a legalidade e a moralidade no âmbito da administração municipal, conferindo mais economicidade e eficiência às contratações municipais. Para além dessa estrutura, que perpassará toda a estrutura administrativa da Prefeitura, a edilidade contará igualmente com as seguintes secretarias:

1. Secretaria de Planejamento, Administração, Finanças e Gestão de Pessoas
2. Secretaria de Governo;
3. Secretaria de Economia Criativa, Desenvolvimento Econômico, Empreendedorismo, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo;
4. Secretaria de Saúde e Bem-Estar;
5. Secretaria de Educação e Juventude;
6. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Qualificação Profissional;
7. Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos;
8. Secretaria de Mobilidade Humana;
9. Secretaria de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade;
10. Secretaria de Proteção e Amparo aos Animais;
11. Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos e Combate às Drogas;
12. Secretaria de Políticas para a Mulher;
13. Secretaria de Segurança Cidadã e Prevenção à Violência;
14. Secretaria de Planejamento habitacional e urbanístico;

Suplantando qualquer perspectiva de personalismo, a gestão "Mudança Já" deixará sua marca no equacionamento dos gargalos de funcionamento da máquina municipal, fazendo com que as estruturas já existentes passem a prestar um serviço de qualidade. Os serviços públicos precisam chegar aos contribuintes, e serem referenciados como instrumentos de consolidação da cidadania.

### **III. COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO**

Considerando o trabalho como principal vetor de desenvolvimento econômico, a gestão "Mudança Já" implementará um conjunto de políticas aplicáveis às estruturas formativas, desde o ensino básico até as iniciativas de qualificação profissional para adultos, sempre na perspectiva de fomentar o empreendedorismo e a educação financeira.

A gestão se compromete em ampliar parcerias com estruturas de outras esferas de poder, no caminho da desburocratização e da criação de um ambiente de

negócios atrativo para os diversos arranjos econômicos, sobretudo os locais, os regionais e aqueles que se fundam na inovação e na economia criativa.

A gestão “Mudança Já” reconhece o papel da micro e pequena empresa no fomento econômico, que é fundamental para o desenvolvimento social, e se compromete a, entre outras ações:

- Facilitar a abertura e funcionamento de micros e pequenas empresas;
- Oferecer tratamento tributário favorecido e diferenciado a essas empresas;
- Planejar e estruturar o município para o desenvolvimento;
- Promover o desenvolvimento de mercado e o uso do poder de compras do município;
- Incentivar programas de sustentabilidade ambiental;
- Ampliar o acesso à tecnologia;
- Fortalecer o associativismo;
- Facilitar o acesso ao crédito e aos serviços financeiros;
- Desenvolver a educação empreendedora e a capacitação profissional;
- Liderar as mudanças e transformações do município.

Já a cultura será o principal ponto de atração turística da cidade, que possui um enorme potencial, subutilizado pela cultura de grandes eventos que se instalou em detrimento dos *cluster* de economia criativa, formados espontaneamente e que merecem atenção da edilidade. Nesse particular, os princípios que orientarão a gestão “Mudança Já” são:

- Diversidade cultural do Recife;
- Percepção da sustentabilidade como fator do desenvolvimento local;
- Inovação como vetor de desenvolvimento das expressões de vanguarda;
- Inclusão produtiva com base numa economia cooperativa e solidária;
- Desenvolvimento setorial das atividades que a compõem;
- Desenvolvimento territorial, estimulando a valorização das redes, costumes e tradição;
- Desenvolvimento transversal, levando componentes da economia criativa a todos os segmentos da economia, de forma a gerar valor, diferenciais, e estimular a competitividade das demais empresas.

Recife será respeitada em sua vocação econômica para o setor de serviços especializados e de alto valor agregado.

#### **IV. "MUDANÇA JÁ" POR UMA CIDADE MELHOR**

A gestão “Mudança Já” assume o compromisso com a melhoria na qualidade dos serviços públicos e com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e

contribuintes recifenses, a partir de uma série de políticas de transporte urbano, moradia e segurança urbana.

No campo do transporte e da mobilidade, a Prefeitura adotará um cuidado especial com o primeiro degrau da cidadania, que são as calçadas, que precisam estar adequadas também às pessoas com deficiência, e investirá na gestão do transporte público, com uma regulamentação criteriosa, que confira mais segurança e conforto aos usuários dos seus diversos modais. É preciso investir no transporte público e nas ciclofaixas e ciclovias.

Aliás, nesse particular, a gestão “Mudança Já” assume o compromisso com a **autonomia do transporte municipal**, cuja gestão será própria, com uma regulamentação sustentável economicamente e que respeite a segurança e o conforto dos usuários. A saída do Consórcio Grande Recife marcará um tempo de ganhos para os cidadãos recifenses no que concerne aos custos e à qualidade desses serviços.

A gestão “Mudança Já” compromete-se também em buscar soluções econômicas e imobiliárias que levem em conta o patrimônio histórico e o respeito ao meio ambiente. Abertura de novas fronteiras imobiliárias em bairro subutilizados, recuperação dos bairros de São José e da Boa Vista, por intermédio de uma nova dinâmica com moradia e serviços são algumas ações estratégicas para a cidade.

Evidentemente, no particular da moradia, a cidade contará também com um sistema eficaz e bem controlado de coleta de lixo e iluminação pública, considerando que o ordenamento urbano é também vetor de segurança pública e de utilização partilhada de espaços públicos, tais como praças e parques.

A segurança pública terá na gestão uma parceira importante, pois a municipalidade promoverá cursos e atividades voltados para a juventude, afastando-a do flagelo das drogas que acomete a sociedade pernambucana e está na base de significativo quantitativo dos crimes violentos.

Nesse contexto, a Guarda Municipal do Recife tem um papel de protagonismo, razão pela qual precisa ser dotada de efetivo adequadamente dimensionado e capacitado, em que seus profissionais sejam tratados com dignidade e respeito, no âmbito de uma carreira melhor estruturada e com armamento compatível com suas atividades, além de equipamentos de segurança que tomem por base o risco dessa atividade.

**COAUTORES DO PLANO DE GOVERNO**

Delegada Patrícia

Tadeu Calheiros

Leo Salazar

Valmari Medrado

José Durval de Lemos Lins Filho

Demétrius Ferreira

Ivan Carlos Cunha

José Francisco de Lima Filho

Roberto Lippo

Joaquim Zhitomir Vasconcelos Bezerra

Thiago Lira

Deyvison Luiz Andrade de Souza

Paulo Roberto Cisneiros Vieira